

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*Correio do Estado*

Class.:

*1079*

Data:

*20.09.89*

Pg.:

# Índios <sup>1990</sup> querem que Brizola corrija erro

**Brasília** — As lideranças caingangues do Rio Grande do Sul querem um encontro com o candidato do PDT, Leonel Brizola, para exigir dele a devolução das terras indígenas tomadas pelo seu programa de reforma agrária, em 1962. “Se for eleito, vai ter que reparar o mal que nos fez”, dizem os líderes das reservas de Nonoai, Tenente Portela e Guarita. Depois de 27 anos, os índios ainda lutam para reaver o território perdido: abaixo-assinados à Funai, processos tramitando na Procuradoria Geral da República, apelos a deputados e senadores, “até agora não deu em nada” — irritam-se eles.

Na semana passada, um dos caciques de Inhacorá mostrava à Funai, em Brasília, um grosso e envelhecido processo visando a retomada da área de uma estação experimental agrícola criada por Brizola em suas terras. O cacique,

como sempre tem acontecido nos últimos anos, saiu da Funai com a sensação de ter sido enganado: “o advogado mandou a gente entrar na terra, mas não deu nada escrito, como vamos saber se a Polícia não vai nos expulsar? — perguntava desconfiado.

Para os caingangues, a reforma agrária de Brizola foi um capítulo importante na sua história de expropriação. “Até hoje a gente sofre por causa daquilo”, dizem alguns líderes, que preferem não se identificar. Os índios do Rio Grande do Sul, cerca de 12 mil espalhados por 11 reservas — a maioria não demarcada e invadida por posseiros e fazendeiros — são provavelmente os de pior situação no País. Culturalmente descaracterizados, ilhados num Estado populoso e de economia forte, eles têm morrido por desnutrição sem ter recursos para plantar e criar animais.